



**MATOS, FONSECA & ASSOCIADOS**  
ESTUDOS E PROJECTOS LDA

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO  
SOBREEQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DE  
TESTOS

**Elementos Complementares**  
EDP Renováveis Portugal, S.A.

Fevereiro 2017



# ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO .....	1
2	RESPOSTA AO ESCLARECIMENTO .....	3



MATOS, FONSECA & ASSOCIADOS  
ESTUDOS E PROJECTOS LDA

EIA do Sobreequipamento do Parque Eólico de Testos  
Elementos Complementares  
EDP Renováveis Portugal, S.A.

(página propositadamente deixada em branco)

# 1 INTRODUÇÃO

Na sequência do processo de Avaliação de Impacte Ambiental do **Projeto de Execução do Sobreequipamento do Parque Eólico de Testos** (Procedimento de AIA n.º 2933), a **Matos, Fonseca & Associados, Estudos e Projetos Lda.**, consultora responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), vem por este modo responder ao pedido de elementos complementares formulado pela Comissão de Avaliação (CA) do EIA, ao abrigo do n.º 8 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro.

Os elementos complementares apresentados têm como objetivo responder, cabalmente, ao ofício com a referência S001469-201701-DAIA.DAP | DAIA.DAPP.00328.2016, da Agência Portuguesa do Ambiente, o qual solicita o seguinte esclarecimento:

***“Apresentar os níveis sonoros junto dos pontos recetores estudados (P1 Várzea da Serra e P2 Relva) sem influência do ruído de aerogeradores existentes (ruído residual face aos parques eólicos existentes).***

***Essa informação é pertinente para a avaliação do critério de incomodidade e a verificação da conformidade legal do atual parque em termos de legislação ambiental e em particular, sobre ruído ambiente. Assim, considera-se que a mesma deve ser de novo solicitada ao PE Testos.***

***Quanto ao relatório de ensaio acústico rececionado relativo à caracterização da situação atual, deverá se completado/corrigido nos aspetos que se indicam a seguir:***

- Confirma-se que a caracterização da situação de referência efetuada no EIA considerou como fontes sonoras o ruído dos atuais aerogeradores em funcionamento, do PE de Testos e do PE Testos II;***

***No entanto, na página 290 do Relatório Síntese, é referido que “Os níveis sonoros do ruído ambiente na fase de exploração do Sobreequipamento do Parque Eólico de Testos resultam da soma logarítmica dos níveis sonoros correspondentes ao Ruído Residual (ausência do funcionamento do Parque Eólico de Testos e Parques Eólicos envolventes) com os níveis sonoros correspondentes ao ruído particular resultante do funcionamento do Sobreequipamento do Parque Eólico de Testos.” O que não está coerente com a situação de referência, pelo que deverá ser corrigida;***

- O relatório não especifica quais os aerogeradores audíveis em cada ponto e a que parque eólico pertencem, pelo que se solicita essa informação;***



- O relatório é omissivo quanto à representatividade das recolhas acústicas face às principais variantes - direção e velocidade de vento à altura das pás - registadas durante as recolhas, de que depende o ruído de aerogeradores. Assim, solicita-se informação que possa complementar o relatório e permita uma avaliação da conformidade do atual PE Testos com o RGR.'***

## 2 RESPOSTA AO ESCLARECIMENTO

***“Apresentar os níveis sonoros junto dos pontos recetores estudados (P1 Várzea da Serra e P2 Relva) sem influência do ruído de aerogeradores existentes (ruído residual face aos parques eólicos existentes).”***

***Essa informação é pertinente para a avaliação do critério de incomodidade e a verificação da conformidade legal do atual parque em termos de legislação ambiental e em particular, sobre ruído ambiente. Assim, considera-se que a mesma deve ser de novo solicitada ao PE Testos.”***

No Quadro 1, apresenta-se o resultado dos levantamentos acústicos efetuados no âmbito do Estudo de Incidências Ambientais do Parque Eólico de Testos, para caracterização do quadro acústico de referência, e posteriormente considerados nas monitorizações das fases de construção e exploração do empreendimento. Refira-se que apenas o ponto localizado na Várzea da Serra (P1), coincide com os locais analisados no presente EIA do Sobreequipamento do Parque Eólico de Testos.

Quadro 1  
Níveis sonoros medidos *in situ* [dB(A)]

Ponto de Medição	Dia	Entardecer	Noite
	$L_{Aeq}$	$L_{Aeq}$	$L_{Aeq}$
PM 1 Várzea da Serra	36,0 dB(A)	36,1 dB(A)	35,3 dB(A)

Relativamente ao ponto localizado em Relva (P2), não foi considerado recetor sensível de Testos, pela distância e localização relativa ao aerogerador mais próximo.

***“Confirma-se que a caracterização da situação de referência efetuada no EIA considerou como fontes sonoras o ruído dos atuais aerogeradores em funcionamento, do PE de Testos e do PE Testos II.”***

***No entanto, na página 290 do Relatório Síntese, é referido que “Os níveis sonoros do ruído ambiente na fase de exploração do Sobreequipamento do Parque Eólico de Testos resultam da soma logarítmica dos níveis sonoros correspondentes ao Ruído Residual (ausência do funcionamento do Parque Eólico de Testos e Parques Eólicos envolventes) com os níveis sonoros correspondentes ao ruído particular resultante do funcionamento do Sobreequipamento do Parque Eólico de Testos.” O que não está coerente com a situação de referência, pelo que deverá ser corrigida.”***

Com efeito, a referência “...ausência do funcionamento do Parque Eólico de Testos e Parques Eólicos envolventes...”, constante da página 290 do Relatório Síntese, está errada.



Nesse sentido, deve ler-se: “Os níveis sonoros do ruído ambiente na fase de exploração do Sobreequipamento do Parque Eólico de Testos resultam da soma logarítmica dos níveis sonoros correspondentes ao Ruído Residual (considerando o funcionamento do Parque Eólico de Testos e Parques Eólicos envolventes) com os níveis sonoros correspondentes ao ruído particular resultante do funcionamento do Sobreequipamento do Parque Eólico de Testos.”

Tal como referido no Relatório do Aditamento (Janeiro, 2016) “Na avaliação acústica efetuada no âmbito do EIA do Projeto de Execução do Sobreequipamento do Parque Eólico de Testos, considerou-se parte integrante do ruído residual o funcionamento dos aerogeradores dos Parques Eólicos de Testos (em exploração) e Testos II (em exploração e pertencente a outro Promotor).”

**“O relatório não especifica quais os aerogeradores audíveis em cada ponto e a que parque eólico pertencem, pelo que se solicita essa informação.”**

Nos Pontos de mediação, pela proximidade dos locais de mediação aos Parques Eólicos de Testos I e II, e pelas condições meteorológicas existentes, os ruídos audíveis são provenientes dos aerogeradores destes Parques, sendo que pela a distância existente entre máquinas e pela relativa concentração ao longo da cumeada, torna-se difícil à perceção do ouvido humano alocar o som audível a um determinado aerogerador.

**“O relatório é omissivo quanto à representatividade das recolhas acústicas face às principais variantes - direção e velocidade de vento à altura das pás - registadas durante as recolhas, de que depende o ruído de aerogeradores. Assim, solicita-se informação que possa complementar o relatório e permita uma avaliação da conformidade do atual PE Testos com o RGR.”**

Apresenta-se no Quadro 2 os dados de vento relativos à velocidade e direção, registados pela estação meteorológica do Parque Eólico de Testos (representativos para a altura dos aerogeradores), durante os levantamentos acústicos.

Quadro 2  
Velocidade e direção do vento

Ponto de Medição	Dia				Entardecer				Noite			
	27/01/2016		28/01/2016		27/01/2016		28/01/2016		27/01/2016		28/01/2016	
	V (m/s)	Dir.	V (m/s)	Dir.	V (m/s)	Dir.	V (m/s)	Dir.	V (m/s)	Dir.	V (m/s)	Dir.
PM 1	2,8	S	9,0	NW	5,8	S	8,5	N	a)	a)	6,0	SE
PM 2	4,4	S	4,6	W	6,5	SE	10,7	NW	5,2	S	6,3	NW

a) Não foram efetuados levantamentos neste dia



Carcavelos, 9 de fevereiro de 2017

MARGARIDA FONSECA  
Margarida Fonseca



Nuno Ferreira Matos



MATOS, FONSECA & ASSOCIADOS  
ESTUDOS E PROJECTOS LDA

EIA do Sobreequipamento do Parque Eólico de Testos  
Elementos Complementares  
EDP Renováveis Portugal, S.A.

(página propositadamente deixada em branco)